

NOVIDADES

Orgam noticioso

EXPEDIENTE

Apesa do augmento de formato desta folha, continúa a ser a sua

ASSIGNATURA POR ANNO 6\$000.

Todo aquelle que tomar uma assignatura do *Novidades* por este anno, a contar do presente mez de Janeiro, e fizer o pagamento da respectiva importancia até o mez de Fevereiro, tem direito a um cento de cartões de visita, com indicação de seu nome e lugar onde mora.

ANNUNCIOS

Annuncio constante e que não exceda de 15 linhas, pagará 3\$000 por mez. Em outras condições conforme ajuste.

Estrada de Camboriú

II

Em o derradeiro editorial, traçado á guisa de prefacio, foi nosso intento trazer á tona a relevancia deste melhora-mente inadiavel, cuja discussão, embora de ha muito nos venha tentando, só agora vamos enfrentar, examinando o assumpto em seu amago. Os elementos com que manusearemos neste estudo nos provêm de pessoas respeitaveis desta cidade e do municipio vizinho e é esta fidelidade de nossas notas que darão todo valor ao presente artigo.

Uma vez que a necessidade desta via de comunicação é indiscutivel para o reerguimento de Camboriú e maior prosperidade do nosso municipio, uma vez que os cofres de nossos camaras e do Estado não tocaram á carestia de não poderem arcar com semelhante despeza, pergunta-se-nos: porque ainda não saiu esta estrada do estado de projecto para o de uma realidade proveitosa?

Semelhantemente ao que se dá entre nós, onde a divergencia sobre o local tem protelado e quiçá não vá espaçando mais a construcção do mercado, tambem, em relação áquella estrada, o maior impecilio á sua realização tem sido a discordancia de opiniões sobre qual seja o traçado preferivel. As opiniões se separaram em dous grupos, cada qual aferado ao seu modo de entender e se esforçando em ordem a dar victoria aos seus planos.

Entendem uns que dever-se-á adoptar o traçado do actual *caminho* pelo Morro Cortado, seguindo, depois de um certo ponto da praia, por um atalho (que si não nos enganamos chamam Peroba e Encano) até a séde, denominada Garcia. O grupo antagonico apresenta o traçado via Canhanduva ou Coahanduva, aproveitando-se aqui o trecho da estrada de Brusque até as proximidades da fazenda da familia Silvino, seguindo nos informam, e quebrando, em seguida, por uma planicie bastante solida e muito fertil numa extensão de oito a nove kilometros (é um calculo apenas) até a referida séde do municipio.

Na luta sobre qual o traçado desta estrada estão empenhadas as melhores forças desses dous municipios, de sorte que, em detrimento da utilidade publica, nós vemos apenas discussões acaloradas cujo echo vae até a imprensa, propaganda fechada de ambos os lados e os tempos correm e nem um palmo de estrada!

Duobus litigantibus e o terceiro, o que se rejubila com tudo isto é um pobre de espirito qualquer, um vendeiro sandeu que diz ter que fechar as portas da taverna com a abertura d'uma boa estrada, porque esta vem arruinar o commercio de Camboriú.

E' hora de pôr termo a esta pendencia tão improficua quão cara ao por-

gresso da nossa zona, a fim de que os poderes publicos não se vejam embaraçados, como até agora, na execução deste melhoramento.

A estrada deve passar a ser uma realidade, ou por aqui ou por acolá. Entretanto, já que neste estudo preliminar se degladiam duas opiniões, qual deverá ser aceita, a do Morro Cortado? a da Canhanduva? ou esta questão de traçado, neste caso, é cousa secundaria?

Eis o que fica para objecto de nosso seguinte editorial.

Movimento revolucionario na Russia

Parece que a revolução que se desencadeou na Russia foi suffocada, cont a os votos do mundo inteiro que desejava fosse vencedora para honra e gloria da humanidade e dos tempos em que vivemos. Não nos sobra espaço para nos alongarmos em considerações. Temos de dar alguns pormenores, ainda que muito summariamente, dos acontecimentos que se desenrolaram allí de 20 até os ultimos dias de Janeiro.

Não se confirmou a fugida do Tzar para Dinamarca, conforme nos telegraphou o nosso correspondente.

Dia 20 A grande agitação popular estendeu-se por varias cidades, sobretudo a capital onde os operarios percorriam as ruas, procurando chamar a tomar parte no movimento que se ia operar os companheiros hesitantes. Para a dia 22 foi marcado diante do palacio de Koesele um *meeting* monstro afim de entregar ao Tzar uma petição, devendo ir á frente da commissão o padre Gapon, revestido de seus habitos sacerdotaes. Em Lodz, na Polonia, deram-se varias explosões de bomba de dynamite. Com o correr do dia assumem os operarios uma attitude cada vez mais temerosa e revolucionaria, atacando diversos bairros de S. Petesburgo, e na occasião de apparecerem as tropas, deu-se um terrivel choque, resultando muitas mortes e feridos. Um capitão e sete tententes que formaram a guarnição da bateria que dias antes, n'uma solemnidade ao dar as salvadas do estylo ia quasi ferindo o Tzar, suicidaram-se. A gravidade da situação já nesse dia era tal que o governo suspendeu ordem para a partida de reforços para o Extremo Oriente e mandou augmentar a guarnição das cidades convulsionadas. Os grão duques do imperio incitam o imperador a empregar as medidas mais rigorosas para suffocar a revolução e mesmo declarar o estado de sitio.

Dia 21. Agrava-se a situação, apesar das medidas tomadas pelo governo. Grupos numerosos percorrem as ruas mais centraes da capital dando gritos sediciosos entre os quaes eram ouvidos: *Abaixo a guerra! Mandchuria não nos interessa!* São rigorosissimas as medidas tomadas pelo governo, caso se desse uma sublevação seria ao realizar a manifestação do dia 22, diante do palacio do Tzar, são as mais extremas, pois no pateo do palacio foi postada uma bateria completa de canhões, prompta a varrer á metralha os manifestantes á menor alteração da ordem. Muitos outros lugares da capital sobretudo proximidades dos baiaros operarios estão guarnecidos de baterias de artilherias de campanha. O chefe do policia distribue boletins declarando dissolver á força qualquer manifestação pedindo igualdade de direito politicos, liberdade absoluta de consciencia, de reunião, de palavra e que se opponha á terminação da guerra com o Japão. Todas as forças estão a postos, com ordem terminantes para reprimir qualquer desordem. Todavia corre o boato de que os officiaes de 4 dos regimentos se recusam formalmente a mandar fazer fogo contra o povo. Por ordem superior foram suspensos os jornaes. O *pope* Gapon é excummugado pelo San o Synodo por ter se collocado á frente da manifestação que se vae realizar no dia 22. Gapon escreve ao ministro do interior pedindo para que o Czar receba a petição do povo que elle vai apresentar no dia 22.

Dia 22. Para esse dia esperavam-se grandes acontecimentos. Corre o boato de que os operarios de todas as fabricas de Mascow, Kieff, Kharkoff, Kistineff e mais cidades industriaes adherirão ao movimento. O padre Gapon é idolatrado pelos revolucionarios, que o obedecem cegamente e não cessam de acclamal-o. Por causa da grande manifestação, todo o commercio está fechado. Forças do exercito occupam posição strategica nas principaes ruas e praças da cidade. Todas as providencias foram tomadas para que o palacio do imperador seja defendido a todo o transe. Correm boatos de que o palacio ertá cercado por 140.000 populares, dispostos a incendial-o e que as tropas se negam a fazer fogo para rechassal-os. A manifestação degenerou em combate sangrento diante do palacio. Os soldados repellem á bala os manifestantes e espingardeiam o povo. Ha grande confusão e pânico em S. Petersburgo. O povo não recua e quer a todo o transe tomar o palacio do Tzar, combatendo a peito descoberto. Ouvem-se constantemente os gritos: *Abaixo a monarchia*. Em alguns encontros os solda-

dos cedem terreno e foi preciso reforço. Os revoltosos levantam barricadas por toda cidade. Em outros pontos deram-se choques igualmente serios entre soldados e populares. Constava que os soldados de infantaria recusaram-se a atirar sobre o povo; as descargas foram feitas pelos cossacos e uhlanos. Muitos officiaes feridos; as armas dos populares são espadas, facas e ferramentas de toda especie. Calculava-se em 1500 o numero de mortos e feridos. Só depois de encarniçada luta os populares foram repellidos do palacio imperial. Circulam os mais alarmantes boatos e que 40.000 operarios de Kolpino avançam armados sobre S. Petersburgo.

Dia 23. Correm noticias de que 600.000 operarios invadiram a capital e que a revolução augmenta no interior. Ha em tratamento 300 mulheres e crianças feridas. O povo destruiu o jornal *Novoie Vremiya*. Os cossacos mandados a impedir a entrada na Capital de 12.000 trabalhadores de Vasilioff tiveram de retroceder repellidos á dynamite. A revolução cresce com novos elementos que se aggregam a ella. Os revolucionarios entoam canticos patrioticos e religiosos, dando morras ao absolutismo e vivas á liberdade. O povo dá vaia ás tropas, asovando e apedrejando officiaes que passam na rua. Foi decretado o estado de sitio em todo o Imperio. Bombas de dynamite são atiradas contra os regimentos de cossacos. Um hospital do governo achase repleto de feridos militares. As prisões reorgitam de presos. Assegura-se que em um dos combates varios soldados do exercito atiraram contra seus officiaes. Chegam noticias de ser gravissima a situação em Finlandia. Cresce a agitação contra a imperatriz viuva mãe do Tzar, a causa principal de não serem concedidas as reformas liberaes. A guarnição de S. Petersburgo já chega a 100.000 soldados e promptos a entrar em combate. Continua o tiroteio entre o povo e a força armada. Em Sebastopol, no sul, o povo, num ataque ao arsenal de marinha, derrotou um batalhão de marinheiros que o guardava. São collocados boletins da policia em todas as esquinas prevenindo aos dos nos das casas que a defendam dos assaltos e ataques dos populares. O trafego achase completamente interrompido. A's seis horas continuam com terrivel vigor a os descargas de fusilaria. Operarios de Moscow adherem o movimento da Capital. Telegrapham para Londres subir a 2.000 mortos e a 3.000 os feridos; que os amotinados atearam fogo a diversas fabricas e diversos depositos na estrada de ferro, que o padre Gapon dirigiu aos operarios uma mensagem em que ha estas phrizes: *Não temos mais imperador! Viva o inicio da luta pela liberdade*.

Dia 24. E' cada vez mais grave a situação. Consta que os grão duques constituirão-se em governo. Continuam sanguinolentos combates, com grande encarniçamento dos soldados. Corre o boato de que o Tzar está disposto a abdicar em favor de seu filho e que mandou declarar receber a delegação popular em seu palacio. A nomeação do General Trepoff para pretexto causou má impressão. A agitação que parecia declinar, com a violenta repressão do governo, recrudescceu. Constava que o Tzar e familia partiram para Gatzina. Marinheiros e soldados da esquadra do Nar Negro sublevaram-se.

Dia 25. O General Trepoff publica editaes intimando o povo a retirar-se para suas casas sob pena de ser esmagado a patas de cavallo e fuzilado sem dó nem a menor piedade, e ordenando a prisão do *pope* Gapon. Com as muitas prisões effectuadas parece estar sendo dominado o movimento, pois já funcionam fabricas e escolas e apparecem jornaes. Organizam-se *comités* revolucionarios em todos os pontos do imperio. E' opinião de um jernal inglez que a revolução será abafada, mas o absolutismo russo não durará muito tempo. No rio Neva foi descoberto grande numero de cadaveres mutilados de crianças, mulheres e operarios, atirados pelos soldados. E' repellido pelas tropa um ataque ao mercado. Diz-se que os revolucionarios tem recebido dinheiro da Inglaterra. Celebram-se os funeraes das victimas dos acontecimentos, havendo nesta occasião as mais commovedoras scenas. O movimento agrava-se em Moscow.

Dia 26. São geraes os protestos contra a nomeação do general Trepoff, appellidado o *Coração de Ferro*, pela sua conhecida deshumanidade. Conflictos em Vilna, Varsovia, Hawno, Saratoff e Riga. Vae desaparecendo em S. Petersburgo, o aspecto bellicososo das ruas. O povo vai abandonando os pontos de reuniões. E' espalhado um manifesto convidando o povo a proseguir na revolução. Atribuem a manejos do Japão e Inglaterra o movimento revolucionario.

Dia 27. Nada de extraordinario se passou na capital, mas continuaram os conflictos em diversos pontos do interior. Recebe-se noticias de continuar a agitação na Finlandia. Corre o boato de que na reunião do Conselho do imperio, foi resolvida a adopção de medidas conciliatorias. Telegrammas recebidos em Berlim noticiam gravissimos acontecimentos na Polonia russa, alastrando-se a revolução por toda a provincia.

Dia 28. Reina tranquillidade em muitos pontos de S. Petersburgo. Entre os presos nos dias da revolução e que serão enviados para a Siberia ha advogados, engenheiros, medicos, estudantes e outras pessoas de alta posição. O padre Gapon foi ferido e será processado e recutado. Dá-se quasi como finda o revolução

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

Noticias

A importante festa religiosa que se realizou aqui no dia 2, em honra de N. Senhora dos Navegantes, occupa hoje, neste jornal, muito poucas linhas, pela escassez de espaço de que nos resentimos. Diremos della somente que não desmereceu da pompa e imponencia dos annos anteriores e que vae cada vez mais se popularizando e conquistando no affecto popular um lugar já bem apreciavel pela *sympathica* significação que ella encerra.

A prociissão fluvial como nos outros annos foi o eixo, o centro dessa festa. E' de não esquecer mais, quem uma vez apparecia, o golpe de vista empolgante, o aspecto arrebatador d'aquella fila enorme de barcos, quaes estranhas aves multi-cores, todos palpitantes de uma profusão de bandeiras soltas aos ventos, singrando o rio ao rythmo de uma musica de gloriosos accordes, evocativa de agustos e sublimes accents de epopeas e hymnos victoriosos e como se fossemos levados n'um arrebatamento de triumphos romanos.

Tudo mais que se seguiu foi como nas outras festas de igreja: muito povo, missa, ruas enfeitadas de palmitteiras, leilão de prendas etc. etc.

Os capitães de barcos ancorados no porto e os proprietarios da companhia Fluvial prestaram espontaneamente seu concurso para que a festa tivesse o maior brilhantismo, pelo que os respectivos juizes sinceramente lhes são gratos.

Causou estupefacção o facto que, para amanhecer sexta-feira, aqui se deu em casa da Madame Pfeilsticker. Ausente em Camboriú seu marido e achando-se em Blumenau uma sua filha, dormia ella em sua casa, á rua 15 de Novembro, esquina da 15 de Junho, nesta Cidade, acompanhada apenas dos outros seus dous filhos menores, quando pelas 2 da madrugada, despertou e sentiu qualquer reboliço no interior da casa. D'ahi a momentos o rebuliço era mais proximo e nenhum tempo mais decorre quando se vê suffocada por duas poderosas mãos que lhe apertam energeticamente a garganta. Reagin-do com toda a coragem, consegue fazer acobardar-se o aggressor que, ao ouvir os altos brados de socorro soldados pela senhora, deita a fugir. Quer, porém, madame Pfeilsticker que fossem dous os intrusos, pois parece-lhe ter visto escapulir-se um por uma das janellas e outro por uma das portas. O facto foi levado no dia seguinte ao conhecimento do sr. Commissario de Policia.

E' finalmente hoje que será levado á scena no theatro da sociedade Guarany, o importante drama *Ghigi*, que está allí em ensaios ha muitos mezes. Prevemos que a route de hoje vae ser uma das mais brilhantes para os fastos d'aquella sociedade, pois, além do mais, inaugura ella o novo e vasto palco que tantos esforços e sacrificios lhe tem custado e exhibe tambem a illuminação a gaz acetyleno que só agora, com a collocação de novos bicos, ficou inteiramente completa e digna de ser apreciada.

No paquete *Porto Alegre* embarcaram hoje com destino ao Rio Grande do Sul os jovens itajahyenses, alumnos do Gymnasio Conceição em S. Leopoldo, Henrique Fontes, Julio dos Reis, Ismenio Palumbo, João Aleantara da Cunha e Emilio Cruz Coutinho Filho.

Associamo-nos á alegria de nossos amigos em Florianopolis Tenente Flavio do Nascimento e Olga Regis, sua ditosa esposa, os quaes, desde ante-hontem, 6^a feira, com o nascimento de uma sadia e interessante menina, têm a ventura de ser paes.

Pede-nos o sr. Reynoldo Roenick, presidente da Sociedade Escolar Alemã, para rectificarmos a noticia de nosso numero passado, por occasião da inauguração do retrato do imperador Guilherme, no edificio da Escola, pois não foi elle que levantou vivas ao presidente da Republica e ao Governador do Estado, mas sim o sr. Guilherme Müller.

Lemos com satisfação em um dos jornaes da Capital Federal que o eminente brasileiro e nosso conterraneo dr. Lauro Müller, ministro da viação, foi eleito membro honorario do Club de Engenheiros de Nova-York.

Já não é a primeira vez que nos pedem reclamar a autoridade, a quem competir, sobre o facto vergonhoso e deprimentissimo para este lugar de todas as tardes, no trecho do rio que passa fronteiro a esta cidade e sem o menor pejo, à vista de todo o mundo, rapazes quasi homens se banharem completamente nus. Ha poucos dias uma familia que passeava á tarde pela praia, que fica aos fundos dos principaes quarteirões da rua Lauro Müller, teve de retroceder envergonhada, porque uma porção de negros em trajes de Adão exhibiam-se n'quelles lugares.

Esses abusos não podem continuar. O sr. commissario de policia que pegue um desses banhistas, basta um, e dê-lhe um banho de cadeia, 12 horas apenas, que o mal se corrigirá!

Mede uns trescentos metros o rio Itajahy-assu no trecho comprehendido entre esta cidade e o arraial situado à sua margem opposta. Esta grande distancia, não intimidou a tres crianças, Donato de 8 annos, filho do sr. Donato G. da Luz, Abilio filho do sr. Eduardo Miranda e Nicoláo, filho do sr. Perissoni, que apostaram atravessar a nado o nosso rio e conseguiram levar a effeito essa arrojado tentamen em um dos dias da semana passada. Um dos nadadores, o pequeno Donato, chegou quasi exanime ao outro lado e teria morrido afogado se não fosse a providencial presença alli de uma canoa. Eis ahí tambem um dos motivos por que deve ser attendida a nossa reclamação acima sobre banhistas.

Um distincto cavalheiro, negociante estabelecido em um dos Estados vizinhos e que se casou, ha pouco tempo neste Cidade, em uma de nossas principaes familias, ao que nos informam, cogita em estabelecer residencia entre nós. Se se realizar essa mudança, pelo que fazemos sinceros votos, será motivo para darmos parabens á sociedade itajahyense, pois conquistará ella um novo elemento que, com os que já aqui existem, augurarão ao Itajahy ter mais quem trabalhe pelo seu progresso e adiantamento.

O conceituado orgão de publicidade *Der Kompass*, de Curitiba, transcreveu a noticia que demos, em um dos nossos ultimos numeros, sobre o ataque dos bugres, nas proximidades de Brusque.

Esteve nesta cidade alguns dias tratando negocios de seu interesse particular e já regressou a Brusque, o nosso amigo sr. Carlos Gevaerd, digno secretario da Municipalidade d'alli.

Para a casa fronteira ao sr. Samuel Heusi e onde durante muito tempo residiu o sr. Augusto Tieme, á rua Governador dr. Hercilio Luz, vae mudar-se por estes dias o exm. sr. dr. Juiz de Direito da comarca com sua familia.

Ha dias os srs. conselheiros municipaes Samuel Heusi e Guilherme Müller, indo em serviço ao Arraial dos Cunhas, aproveitaram a oportunidade e visitaram, na hora em que estava funcionando e sem que fossem esperados, a escola alli mantida pelos cofres municipaes e a cargo do professor sr. Domingos Marcos dos Santos. Os dous cavalheiros vieram plenamente satisfeitos do adiantamento que revelaram os alumnos no succinto exame a que procederam, mostrando-se muitos meninos perfeitamente preparados nas quatro operações d'arithmetic e lendo com a maior correcção.

O governo municipal resolveu que fica definitivamente supprimido o logar que occupava na municipalidade o sr. Antonio Queiroz de Almeida, actual ajudante do agente do correio desta Cidade.

A nossa municipalidade concedeu a subvenção de 15\$000 á escola que o professor Leopoldino Manoel Dias dirige na Ilhota.

A requerimento dos moradores do lugar denominado Perdição, a mesma municipalidade concedeu igual subvenção á escola que alli se fundar.

E' de presumir que o *Pharol*, periodico que vê a luz nesta cidade, e que pediu e obteve da municipalidade, o anno passado, não pagar imposto da respectiva typographia, allegando ser jornal de crianças e não fazer trabalhos typographicos por negocio, mas agora, em vista do topico constante de seu ultimo editorial, em que diz que é *uma folha que tem-se conservado e conservar se-ha contra todos os elementos auxiliares de publicas Administrações, mas sobranceira e com a moral illeza*, querendo dar a entender com estes dizeres que não recebe nenhum favor official, para ser coerente com essa tão formal allegação de independencia presente, passada e futura, satisfaça este anno os impostos devidos para poder dignamente funcionar a sua typographia.

Sobre o *Circo Francez*, que é esperado brevemente nesta cidade, temos tido as melhores informações. Em toda a parte onde tem trabalhado, obteve sempre a maior aceitação. Em Joinville, só na primeira noite de espectáculo, a receita foi de 1:800\$000. Entre os muitos animaes que exhibe o *Circo Francez*, ha, de notavel, sobretudo, um elephante de 2 metros e 60 centímetros de altura, e pesando 180 arrobas, ou 2.700 kilos. Em Blumenau, em uma das noites de representação, mais de 100 pessoas ficaram sem lugar, visto a enchente enorme que teve no circo.

A velha cega, moradora na Colônia, que costumava mendigar nas ruas d'esta cidade acompanhada de um menino e que, segundo noticiámos em um dos nossos ultimos numeros, entrou para o hospital de Santa Beatriz, morreu ahí no dia 31 do proximo passado, em consequencia das graves queimaduras de que foi victima na casinha em que morava n'aquelle bairro.

A infeliz, conforme nos relatam, deixa tres filhinhos.

Foi removido do districto telegraphico do Paraná para o de Santa Catharina o sr. João José da Costa Junior, constando nos que servirá em uma das secções do sul do Estado.

Na noute de quinta-feira ultima, em Campos Novos, foi victima de um attentado contra a sua vida, recebendo diversos tiros, o prestimoso chefe politico d'aquelle municipio sr. coronel Henrique Rupp. Seu estado é bastante grave.

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para óra domunicipio.

Em dias da semana passada no, lugar denominado Morro Cortado, proximo a esta Cidade, foi encontrado morto, e em adiantado estado de putrefação, o individuo de cor parda, de nome José Bernardes, natural de Porto Bello e de 20 a 30 annos de idade. Soffrendo das faculdades mentaes, esse pobre homem tinha uma vida nomade, apparecendo de tempos em tempos nesta Cidade. Dous mezes antes tinha estado em tratamento no hospital de Santa Beatriz.

Consta-nos que o substituto do Sr. Athanagildo d'Oliveira, na estação desta Cidade, será o telegraphista sr. José de Souza e Mello empregado na estação de Santos e que se acha no goso de uma licença, em Tubarão. O telegraphista Sousa Mello é irmão do Commandante Sousa e Mello, Capitão do Porto neste Estado.

Passou por esta cidade, com destino a Luiz Alves onde se vai demorar durante um mez e alguns dias, o Rev. P.º Ernesto Consone, digno vigario das freguesias de Camború e Porto Bello.

Acha-se em nosso porto o paquete *Rudi*, tendo entrado quinta feira á tarde vindo directamente de Santos ao Itajahy em 37 horas de viagem.

Continuam as incursões dos bugres em nosso Estado. Na semana passada appareceram elles novamente no ribeirão do Ouro, em Brusque, atacando e ferindo a duas pessoas, e no Aquidaban, municipio de Blumenau, atacando e ferindo tambem a um dos moradores.

O activo e sympathico industrial itajahyense sr. Gottlieb Reif, tendo mandado ha mezes para Hamburgo alguns pacotinhos contendo diversas materias primas que elle julga de excellente qualidade para o fabrico do papel, como sejam palha de arroz, bananeira e jasmim, recebeu a communicacão de que, feita alli a necessaria experiencia chimica, todas ellas provaram magnificamente, mas, visto ser muito diminuta a quantidade enviada não dava ella para fabricar papel e pediam que fizesse maior remessa. Tendo sido immediatamente attendido o pedido, o sr. Gottlieb, espera brevemente mostrar aqui a todos papel para typographia e para embrulho confeccionado com materia prima nossa.

O Dr. Pedro Ferreira atende a chamados a qualquer hora.

Durante o anno de 1904 houve em Itajahy o seguinte movimento parochial: casamentos 54; baptizados 429, sendo do sexo masculino 230, feminino 199, legitimos 404, illegitimos 25; obitos 111, sendo adultos 52, e parvulos 59.

Do Sr. Adolpho Lima, agente aqui da acreditada Companhia de seguros de vida Equitativa, recebemos artistico calendario para 1905, que agradecemos.

Sabemos que a seu pedido será brevemente transferido da estação telegraphica de Itajahy para a de Florianopolis o sr. Athanagildo de Oliveira, que durante muitos annos reside nesta Cidade como empregado daquela repartição.

Com a ex.^{ma} sr.^a d. Olga Scheffer, gentil filha da ex.^{ma} sr.^a d. Bertha Scheffer, contratou casamento o sr. Athanagildo d'Oliveira, empregado da repartição dos telegraphos nesta Cidade.

Carne podre! tal era o estado em que se achava a seu domingo 29 do passado vendia em seu estabelecimento um dos nossos principaes açougueiros. O sr. Guilherme Linhares que havia mandado comprar n'aquelle occasião dous kilos, teve de a devolver immediatamente, visto o máo cheiro que exhalava e seu aspecto repugnante, parecendo antes ser carne de rez abatida ha dous ou tres dias, do que morta na vespera. O sr. Linhares veiu a esta redacção pedir para reclamarmos. Só se fosse ao Bispo, lhe dissemos nós, porque aos encarregados municipaes deste serviço já temos feito, por diversas vezes, e até em artigos de fundo as mais serias reclamações sobre as condições antihygienicas de nossos açougues e o mais que diz respeito a este serviço, e perdemos nosso tempo e nosso latim. Apenas o sr. José Lucindo, de *motu proprio*, melhorou o transporte da carne, que unicamente para o seu açougue é feito com aceio e decencia. Tudo o mais continuou e continua como dantes. Todavia para não desgostarmos ao sr. Linhares, promettemos dizer algumas palavras sobre o caso e ellas ahí ficam, mas desde já garantimos que serão palavras loucas para os ouvidos moucos dos srs. Fiscaes.

Allemaes no Brazil

(Do editorial do *Jornal do Commercio* de 3 do passado)

(Conclusão)

O Sr. Dr. Walther Kundt é autor de um grosso opusculo intitulado: *O Brazil, sua importancia para o commercio e a industria allemaes*. Diz elle: «O Brazil é o unico paiz de além mar onde allemaes imigrados em massa, após gerações, têm

conservados puras a lingua e a raça. A razão disso não reside apenas na circumstancia de estarem as colonias allemaes bastante isoladas do centro do paiz, mas sobretudo na differença de raça entre o colono e a população dominante de descendencia latina. E' muito commum accusar-se o allemao de perder facilmente a nacionalidade. Mas isso só se dá quando o allemao emigra para outros paizes de raça teutonica. O allemao que vai para Amsterdam, Copenhague, Londres ou Nova York nunca terá a sensação de achar-se no estrangeiro em gráo tão elevado como, por exemplo, em Marselha, Napoles ou no Rio de Janeiro. Naquellas cidades elle está ouvindo uma lingua irmã da sua, de origem tambem germanica e que elle aprende com facilidade. Ao demais, o aspecto physico do allemao contribue geralmente para que alli elle não seja olhado como estrangeiro. Se lhe acontece adoptar a nacionalidade do paiz não tarda que elle se sinta absolutamente indigena. Em rigor sem duvida indole e modos de ver proprios do Allemao são frequentemente bem diversos dos dos povos co-irmãos de raça germanica e desse contraste podem ás vezes originar-se tensões muito serias, mas no fundo o allemao, sobretudo o do noroeste do paiz ha de dizer de si para si: O inglez, o Norte Americano, são carne da tua carne; os seus antepassados vieram da tua terra, das margens do Elba e do Eider onde ainda hoje existe o povo dos Anglos e dos Baixo-Saxões, de quem os povos de lingua ingleza tiraram o nome»

«A sensação de achar-se de todo em terra extranha, no meio de homens completamente dissemelhantes no aspecto physico, no fallar e no sentir apodera-se do Allemao quando elle chega aos paizes de origem latina. Ahí, o allemao sente-se perfeitamente que do momento que elle assimilar-se a esses povos deixará de ser o que é e contra isso defende-se com todas as forças do instincto de conservação. Duzentos annos a Alsacia pertenceu á França e acompanhou os destinos desse paiz nos bons e máos dias. Mas o povo, notadamente o habitante do campo, esse é que nunca se tornou francez, e o mesmo se dá no Brazil. Póde o allemao naturalizar-se cidadão brasileiro, lá por isso é que elle não ha de virar a brasileiro, isto é, latino. Mesmo quando elle chega a assimilar-se a lingua portugueza, cousa que será possivel em certas regiões do centro, mas que absolutamente não se dá a nenhuma das do sul, ainda assim o allemao não se fundiona com o elemento dominante.»

E, muito logicamente, o auctor acrescenta: «Se não quizermos que todos os allemaes que abandonam a patria se não vão tornando mais ou menos estranhos, é preciso que auxiliemos com todas as nossas forças a colonização no Brazil.»

O Sr. Walther Kundt apressa-se a explicar a natureza desses auxilios e como cumpre proceder para que elles se tornem efficazes:

«Resultados positivos—é bom que isto fique mais uma vez accentuado—não ha que esperar de esforços isolados de poucas pessoas ou pequenas sociedades, cuja marcha está sendo constantemente embaraçada, tanto aqui como no Brazil, mas só serão possiveis, quando o capital allemao apoiado pela opinião publica e pelo Governo, affluir com interesse para o Brazil. Uma aventura cega e precipitada não seria de bom conselho; o que convem na America do Sul é uma acção progressiva, prudente e pertinaz.»

Se dessa arte e espirito de actividade do Allemao for penetrando a vida economica brasileira; se os Brasileiros virem proveito que d'ahi podem tirar, então será tambem difficil conseguir do Governo brasileiro uma redução de elevadas taxas aduaneiras; poder-se ha em seguida, mediante uma acção persistente de nossa representação diplomatica obter a modificação dos dispositivos hostis aos estrangeiros que encerram as leis brasileiras: poder-se ha finalmente exercer uma certa influencia sobre a politica defensiva do paiz, talvez de concerto e de mãos dadas com a Inglaterra, a França e os Estados Unidos.»

Que a diplomacia allema, ou melhor o Governo allemao, chame a si a iniciativa de uma tal acção intensiva no Brazil, parece ao auctor cousa pouco provavel. Mas o problema tem uma solução razoavel e expedita: «A missão do Governo, explica o Sr. Walther Kundt, é amparar, animar interesses, não é creal-os. Mas está claro que no dia em que esses interesses existirem póde-se ficar certo que o Governo, tanto como for possivel e conciliavel com o bem geral, ha de sahir a campo em defesa delles.»

O sr. Alfredo Funke, autor de dous opusculos em questão, é mais positivo:

«Essa protecção, declara o sr. Funke, naturalmente só pode ter valor para o Allemao emigrado, se a força do imperio estiver sufficientemente representada pelo pavilhão de guerra. Os Americanos do Sul soffrem todos de exagerada presumpção e só respeitam os direitos do estrangeiro, segundo que a amistosa visita de vasos de guerra proximo lhes refrescar na memoria com frequencia significante, a certeza de um desforço assustador em caso de attentado.»

A memoria do Sr. dr. Walker Kundt, acima citada, termina com estas palavras que vale a pena referir textualmente:

«Convulsões politicas na America do Sul não têm os Norte-Americanos que receiar de nós; se concluirmos algum arranjo favoravel com os poderes publicos brasileiros, esse facto em nada pode contrariar a doutrina de Monroe. Ao demais, no ponto de vista economico são insignificantes os interesses dos Estados Unidos no Brazil. O Mexico, a America Central e a Venezuela, é bem possivel que se vão tornando pouco a pouco dependencias da União; quanto ao Brazil e ás Republicas do Prata, ao contrario, pelas suas relações commerciaes, estão muito mais intimamente ligados á Europa que á America do Norte. Basta lembrar que entram semanalmente no porto do Rio de Janeiro tres grandes paquetes procedentes da Europa, ao passo que de Nova-York só entra um de quatro em quatro semanas, e que quem tem urgencia de ir do Rio aos Estados Unidos toma o paquete da Mala Real que o transporta á Inglaterra e d'alli segue para Nova-York pela linha Hamburgo-America ou pelo Norddeutscher Lloyd.

O Brazil actualmente não tem o minimo va-

lor para os Estados Unidos Unidos, em que pẽze a imprensa amarella que de vez em quando julga opportuna excitar a imprensa chauvinista do Rio de Janeiro contra a cubica annexionista da Allemanha, no sul do Brazil.

E afinal é naturalissimo que a America do Norte não tenha interesses consideraveis no sul do Brazil Tudo quanto alli se produz os Norte-Americanos o tem tão bom nos Estados Unidos, porque a União, nas suas diferentes zonas goza de todos os climas, salvo o tropical. Assim é que podem ser cultivadas na União todas as plantas uteis, menos o cacao e a borracha. E tanto isto é verdade que os Americanos tentaram tomar pé no norte do Brazil e fundaram o tão tallado Syndicato do Acre. Quando essa noticia chegou à Europa, os joruaes encheram naturalmente columnas e columnas de considerações sobre o pan-americanismo.

Põde por muito tempo ainda a actividade allemã exercer-se tranquillamente no Brazil, mesmo no norte sem receio de conflicto com os Norte-Americanos. Quanto a doutina de Monroe, tenho para mim que ella se baseia em consde rações obsoletas e ainda no correr do seculo terá de ceder o passo a outra politica externa dos Estados Unidos.

A doutrina de Monroe parte do principio que os povos da America se tinham libertado do jugo da dominação ingleza, hespanhola e portugueza e que a essos povos livres cumpria agora defenderem-se collectivamente contra os appetites conquistadores das nações europeas. Mas esta classificação dos povos em livres e não livres, em republicanos e monarchicos, parece-nos hoje muito inhabitual e desnecessaria. Hoje, que o centro de gravidade de toda politica está no terreno economico, outro é o criterio para proceder à classificação dos povos. Ha, em primeiro lugar povos que por sua actividade e intelligencia se collocaram da altura de resolver os problemas economicos que o seu paiz suscita, e neste numero estão incluidos quasi todos os povos do continente europeu; ha em segundo lugar, povos incapazes de aproveitar os dotes que lhes couberam em parte, que por indolencia ou por outros motivos deixam mais ou menos improductivos os thesouros naturaes que lhes offerece o seu paiz, e a essa categoria pertencem, na Europa Portugal e a Hespanha e os paizes balticos, e na America a totalidade dos povos, com excepção dos de lingua ingleza. E ha, em terceiro lugar, povos a quem o territorio nacional offerece campo sufficiente para a satisfação de sua actividade e estão chamados a realizar nos paizes da ultima das, categorias supracitadas aquillo que os habitantes desses paizes não quizeram ou não puderam fazer.

Povos taes não ha senão tres; são os mais poderosos representantes da raça germanica, os Allemaes os inglezes e os Norte-Americanos. Esses estão chamados a recolher a herança do decadente mundo latino e têm todo o interesse em concertarem-se sobre o melhor processo de dividirem entre si a tarefa. Ainda hoje os povos hispanolusitanos dominam um territorio que é maior que o immenso Imperio moscovita e só muito pouco inferior, em tamanho, ao Imperio britannico. A quem virão um dia a tocar esses paizes, ninguém o sabe, mas o que é certo é que elles não podem continuar nas mãos do mais mesquinho e inepto ramo da raça latina. Em futuro proximo, esses paizes vão provavelmente representar o mesmo papel que a Turquia e a China, cuja subsistencia, se tem sido tornada possivel, é só exclusivamente devido á rivalidade das potencias.

Eis ahí o que de nós pensam os Allemaes de posição reconhecida e que se occupam da futura expansão da sua patria. Que elles se enganam sobre a não resistencia do elemento, que tanto desprezam, é para nós certo, como infelizmente tambem se nos affigura que o seu trabalho é muito facilitado pela fraqueza do nosso Governo, com poderes segmentados com os dos Estados pequenos sem força e quasi sempre sem moralidade.

Em todo o caso, esperemos que a publicação destas opiniões dê ao allemão no Sul do Brazil o seu vereadeiro papel—de hospede enquanto somente não pôde ser o senhor.

cado pelo engenheiro sr. João Baptista Noli, de Brusque: e agora o sr. Oscar Castilho, agente do 4º districto, tirou-me uns 15 mil metros quadrados do meu terreno pouco mais ou menos, para dar este terreno aos Italianos de Poço Fundo e mandou que derubasse matto, como derrubaram, no meu terreno. O sr. Oscar Castilhos, se errou com a sua demarcação do Poço Fundo, pode indireital-a à sua custa, e não à minha custa, porque as minhas picadas estavam abertas e isto provo com os meus documentos publicos.

Brusque, 4 de Fevereiro de 1905.
Germano Benvenuti.

Telegramma

à Ultima hora Grande Revolução

Já chegaram reforços
De rendas e confecções,
Chapéos finos e grossos:
Se quereis admirar
Ide ao

Nilo Bacellar.

S. O. B. I.

Mais uma vez, de ordem da directoria, peço aos srs. socios que se acham atrasados no pagamento de suas mensalidades, queiram satisfazel-as no todo ou em parte até o dia 19 do vigente mez, ou ainda virem se entender com a directoria a respeito.

Se, pois, não forem attendidos os reiterados pedidos que neste sentido se têm feito, tanto pela imprensa como pelos encarregados da cobrança, muitas serão os eliminados da matricula social, na sessão de assembléa geral d'aquelle dia ás 10 da manhã, em que se terá de proceder á eleição para nova directoria; e para o que, desde já, convido a todos os srs. associados.

Itajahy, 1º de Fevereiro de 1905.

O 2º Secretario, *Moysés Lopes.*

EDITAES

O Cidadão Dr. Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, Juiz de Direito da Comarca de Itajahy, na fórma da Lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, e que o presente Edital virem, e delle tiverem noticia, que, de conformidade, com o artigo 3 §§ 1º e 2º do Decreto nº. 229 de 21 de Dezembro de 1904, está aberta, com o prazo de 30 dias, a inscripção para o concurso dos pretendentes aos cargos de escriptão de Paz deste municipio, dos Districtos da Penha, Luiz Alves e municipio de Camboriú. A petição dos candidatos ao officio de Escrivão de Paz, ex-vi do art. 19, nºs 1º, 2º, 3º e 4º do citado decreto, deverá ser acompanhada dos seguintes documentos: certidão de idade ou documento que supra, attestado medico de haver sido vacinado ou revaccinado e de não soffrer molestias contagiosas; fôlha corrida; procuração especial se requerem por procurador, e mais documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. O exame na fórma dos art. 7 e 8 do citado decreto será publico e versará sobre assumptos e obrigações do officio de escriptão de Paz, alem do Portuguez, analyse gramatical, logica e arithmetica até fracções decimaes, inclusive os assumptos e obrigações do officio de escriptão de paz, comprehendendo: os attribuições do escriptão de paz, quer

quanto ao casamento como ao registro civil e as que lhe competem pelos nºs 1, 2, 3 e 4 do art 15 do Codigo do Processo criminal. Outro sim, o exame de sufficiencia, de conformidade com o art. 6º., será depois marcado o dia para o exame como determina o referido art. 6º. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei lavar o presente edital que será affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa, de conformidade com o § 4º. do art. 3º do citado regulamento, dentro do prazo e ser uma copia remetida ao Governo do Estado. Itajahy, 1º de Fevereiro de 1905. Eu *Dorval Paulino de Campos*, Escrivão o eserevi, (assignado) *Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins* Confere o escriptão (assignado) *Dorval Paulino de Campos.*

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, faz-se publico que, no dia 11 de Fevereiro proximo, ás onze horas da manhã, no Paço Municipal, será posta em hasta publica para quem maior vantagens offerecer a aferição de pesos e medidas do municipio.

REVISTA COMMERCIAL DO «NOVIDADES»

Itajahy, 2 de Fevereiro de 1905.

MERCADORIAS	POR	COMPRAS	VENDAS	OBSERVAÇÕES
Aguardente de 20°	480 litros	85\$ a 90\$		
Araruta	1 kilo	600		
Arroz nacional	60 kilos	20\$	22\$	
" inglez	"	"	"	
Assucar mascavo	"	12\$000		
" mascavinho	"	12\$000 a 13\$500		
" refinado	"	"	600	
Banha	"	700		
Bacalhão	Tina			
Café	Arroba	8\$500 a 9\$		
Carne verde	1 kilo	"	500	
Couros seccos	"	"	"	conforme qualidade
" salgados	"	"	"	grande procura
Farinha commum.	45 kilos	8\$500	9\$500	
" de trigo	1 meio sacco	"	13\$	
Feijão	60 kilos	10\$	13\$ a 14\$	
Fumo em corda	15 "	"	18\$ a 30\$	conforme qualidade
Gomma ou porvilho	1 "	"	"	não ha
Kerosene	caixa	"	9\$500 a 10\$	
Manteiga	1 kilo	2\$ a 2\$200		
Mel	"	"	"	
Milho	sacco	5\$500 a 6\$		
Phosphoros	lata	"	70\$	em alta
Sal	80 litro	"	5\$500	em alta
Toucinho	1 kilo	700		
Xarque do Rio Grande	"	"	"	
Systema platino	15 "	"	13\$	em baixa
" Systema nacional	"	"	"	não ha
Cal	moio	"	45\$	
Pranchões de lei	duzia	"	"	
Taboas: Costadinho de lei, largo	"	20\$	"	firme
" " " est.	"	14\$	"	
" " " qual.	"	6\$	"	em baixa
" " " largo	"	10\$	"	
" forro garuba	"	"	"	
" " baguassú.	"	6\$ a 9\$	"	
Telhas chatas	milheiros	"	35\$ a 40\$	
" redondas	"	"	50\$	
Tijolos	"	"	30\$	

EDITAL

Demonstração e balanço geral da receita e despeza com que foi feita a gestão financeira do municipio pelo Superintendente Municipal de Brusque no exercicio de 1904.

RECEITA		DESPEZA		
1	Saldo do exercicio de 1903	1:402\$780	1 Representação do superintendente	68\$000
5	Imposto de condução terrestre e fluvial Tab. A	2:629\$500	2 6% ao Contador de sua porcentagem	1:142\$858
3	Idem. de industria e profissão B	6:955\$000	3 Ao secretario de seus vencimentos	720\$000
4	Idem. » accordo com a Tab. C	4:118\$913	4 Ao Fiscal " " " "	600\$000
5	Idem. » " " " " D	3:214\$156	5 " " gratificação	240\$000
6	Idem. » " " " " E	2:054\$000	6 " Porteiro seus vencimentos	240\$000
7	Multas	39\$250	7 Subvenção ao Hospital	600\$000
8	Venda em praça de uma casinha velha	30\$000	8 Eventuaes	244\$800
			9 Expediente da superintendencia	365\$230
			10 Idem do conselho	122\$200
			11 Caixa especial	923\$000
			12 Credito especial	500\$000
			13 Custas judiciais	63\$000
			14 Despezas eleitoraes (livros)	4\$800
			12 Construção das ruas da sede	980\$760
			16 Obras publicas	13:170\$770
			Saldo que passa para o exercicio de 1905	458\$181
		20:443\$599		20:443\$599

Villa de Brusque, em 5 de Janeiro de 1905.

O Contador, — *João Thodoro Laux.*

Está conforme, Publique-se. — Brusque, 5 de Janeiro de 1905

Vicente Schaeffer

Secção livre

Hotel Central

Declaração

Declaro a bem da verdade que sou eu a unica proprietaria do Hotel Central desta Cidade e nunca dei sociedade á pessoa alguma, e portanto continuo como a unica responsavel por tudo que diz respeito a este meu estabelecimento.

Itajahy, 2 de Fevereiro de 1905

Bertha Scheeffler

Ao publico

Diz o abaixo assignado que no anno de 1897 comprou um terreno ao sr. Carlos Erb e á sua mulher Luiza Erb no logar Limeira Nova, deste Manicipio de Brusque: 500 braças de frente com 400 de fundo, com os documentos passados pelo tabellião publico e registrados na collectoria, terreno este medido e demar-

Na secretaria da Superintendencia serão dadas minuciosas informações a respeito. E para que chegue ao conhecimento de todos, publicam-se diversos deste theor.

Paço Municipal de Itajahy, em 11 de Janeiro de 1905.

O Delegado Municipal

João Jacob Heusi Sobrinho.

Imposto de consumo

De ordem do Snr. Administrador, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta Repartição está procedendo ao registro dos estabelecimentos sujeitos ao imposto de consumo, de accordo com o Decreto n.º 4345, de 10 de Fevereiro de 1902.

Para este fim, deverão os srs. negociantes, fabricantes e mercadores ambulantes apresentar nesta repartição as competentes guias, organizadas de conformidade com o respectivo modelo, até o dia 28 de Fevereiro proximo futuro, sob pena de multa de 30\$000. Mesa de Rendas Federaes de Itajahy, 5 de Janeiro de 1905.

O Escrivão.

José Gomes da Cunha.

ANNUNCIOS



Francisco Manoel Leite

A familia do finado Francisco Manoel Leite, ainda sob a dolorosa impressão do seu fallecimento, vem agradecer a todos que estiveram presentes na occasião da doença e acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada e vem convidar a todas as pessoas de suas relações e amizade para a missa que por sufragio da alma do mesmo fallecido mandam resar na igreja Matriz terça-feira, 7 do corrente; pelo que antecipam desde já seus agradecimentos.

Itajahy, 1 de Fevereiro de 1905

Sociedade Escolar Allemã

A directoria da escola allemã faz publico que não aceita mais alumnos principiantes: de hoje em diante, só podem aceitar crianças que tenham estado em outra escola, e tenham por tanto já alguns principios.

Itajahy, 26 de Janeiro de 1905.

A directoria da Escola Allemã.

Aviso

Nós abaixo assignados, proprietarios de cervejarias nesta Cidade de Itajahy, não nos convindo mais vender cerveja a praso, visto os grandes prejuizos que temos tido com semelhantes vendas, e ainda mais a dificuldade que ha para a arrecadação do que se vende fiado, resolvemos, de commum accordo, a datar do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, só fazer nossas vendas a dinheiro, e por isto ficou resolvido tambem entre nós baixar o preço da cerveja que será vendida, em vez de 260, a 240 reis d'aquelle dia em diante.

Itajahy, 31 de Janeiro de 1905.

Fernando Treder,
Bauer & Filho,
Alouis Kormann.

A CASA DE ARMARINHO

de

José dos Reis

Não deixa nunca de ter e importar novos artigos de seu commercio e assim é que pelos ultimos vapores recebeu:

Um lindo e variado sortimento de casemiras, chapéos de cabeça *art-nouveau*, collarinhos, véos de 2 1/2 metros de comprido, grinaldas, fazendas fantasia etc.

E tem sempre grande sortimento de gravatas, fazendas pretas, vestidos, fitas, rendas e uma immensidade de artigos que seria longo enumerar.

PEDRO BAUER acaba de receber e tem á venda sementes de hortaliças.

Officina typographica

DO

«Novidades»

Esta typographia achase habilitada a fazer todo e qualquer trabalho, com promptidão e nitidez, como sejam notas, facturas, conhecimentos, despachos maritimos, cartões de visita e commerciaes, convites, participações de casamento, prospectos, folheto, talões, etc, por preços os mais razoaveis.

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

A cura da Opilação EM 20 DIAS!

POR MAS ANTIGA E REBELDE QUE SEJA !...

Pelas Capsulas contra Opilação de Elyseu

Não tem dieta nem resguardo

Á venda em todas as farmacias desta cidade de Itajahy

Pharmacia e Drogaria

Elyseu & Filho

DESTERRO—SANTA CATHARINA

Rua João Pinto n. 7

Vermicida de G. Boettger

— Oleo e em Capsulas —

Remedio infallivel contra vermes

Georg Boettger, Brusque,

Fabrica de especialidades pharmaceuticas

PAPEL TARJADO e tambem CARTÕES para luto recebeu pelo ultimo vapor esta typographia e prepara por preço barattissimo.

Compram-se

a bons preços generos do paiz: assucar, arroz, café, farinha, feijão etc.

Vendem-se

a preços barattissimos generos de consumo como sejam: kerosene, sal, xarque novo, farinha de trigo, sabão etc.

A. Konder

Casa Commissaria e Exportadora

Rua Lauro Müller

Chapeos para cabeça

em lã, lebre, feltro, palha etc., para homens, rapazes, moças, meninas e meninos o que ha de moderno e chic; chapeos de sol para senhoras de armação toda nickelada artigo proprio para a estação calmosa, encontra-se em casa do

Nilo Bacellar

AVISO

Tendo de me retirar até o fim do proximo mez de Fevereiro, de Itajahy para Tijucas Grande, previno a todas as pessoas que tiverem peças de roupa de qualquer formato e de qualquer fazenda que seja para tingir que venham trazel-as á tinturaria do abaixo assignado, á rua Lauro Müller, na casa onde foi outr'ora a cadeia.

E' aproveitarem a occasião que é a mais opportuna possivel, demais tratando-se de um tintureiro que garante seu trabalho. Depois quem quizer tingir roupa, tem de mandal-a para o Rio de Janeiro ou Florianopolis.

Thomaz Aimone

José dos Reis

ARMAZEM

—á rua Dr. Pedro Ferreira—

casa de commissões, consignações e conta propria.

Vende por atacado e a preços mais baratos do que qualquer outro negociante desta praça todos os generos do consumo como sejam xarque, sal, phosphoro, sabão, farinha de trigo. Compra genero do paiz e paga muito bem.

Asseburg & C.

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller.

Casa Importadora e Exportadora; Commissões e Consignações e Conta propria.

Agencia da Companhia „Novo Lloyd Brasileiro.“

LOJA DE

Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz.

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pamos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc. etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéos de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Salão de barbeiro e cabelleireiro de

EMILIO GAZANIGA

rua Lauro Müller, vis-à-vis do Hotel do Brazil.

Faz a barba e corta cabellos á vontade do freguez.

Amola tambem navalhas, tesouras e qualquer ferramenta de corte.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO

Dr. Aurelio Castilho

Especialidades:

Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Attende a chamados para fóra.

Consultorio á esquina das ruas 15 de Novembro e 15 de Junho.

—Gratis aos pobres—

Dentista tecnico

Adolpho Pfeilsticker

Previne aos seus fregueses desta Cidade estar ausente d'aqui por esses 14 dias, visto ter de seguir para a Villa de Camboriú, onde se achará no exercicio de sua profissão e á disposição dos que precisarem de seus serviços.

O Dr. Pedro Ferreira accete chamados para fóra do municipio.

Enveloppes

Temos em deposito nesta typographia grande quantidade de enveloppes que vendemos devidamente timbrados com o nome da firma ou casa commercial, por preço barattissimo.

Na typographia do

«Novidades»